

NOTA TÉCNICA: DDSIA Nº 02/2017

17 de abril de 2017

Assunto: Distribuição geográfica de focos de doenças e descartada de vesicular, e análise das investigações no Estado do Espírito Santo no ano de 2016.

Justificativa: Feedback do consolidado anual dos focos e atendimentos às ocorrências sanitárias de 2016.

Objetivo: Fornecer subsídios para avaliação e planejamento de ações por parte dos gerentes dos programas sanitários, médicos veterinários locais e regionais.

INTRODUÇÃO

1. Desde 2015 foi implantado o Informe Estadual que consiste no registro gráfico semanal dos focos de doenças, abrangendo as síndromas (nervosa, vesicular, hemorrágicas de suínos e respiratória e nervosa de aves) e seus descartes (traumatismo, pododermatite, botulismo, intoxicação, entre outros), bem como Anemia Infecciosa Equina (AIE), mormo, salmonelose, micoplasmose, tripanossomose, parasitose e outros.

2. Com base nesse informe e nos formulários de investigação foram elaborados cartogramas com a distribuição espacial dos focos de AIE, raiva, coriza aviária, brucelose e tuberculose, bem como as ocorrências descartadas de Doença Vesicular registradas no ano de 2016 (figura 1).

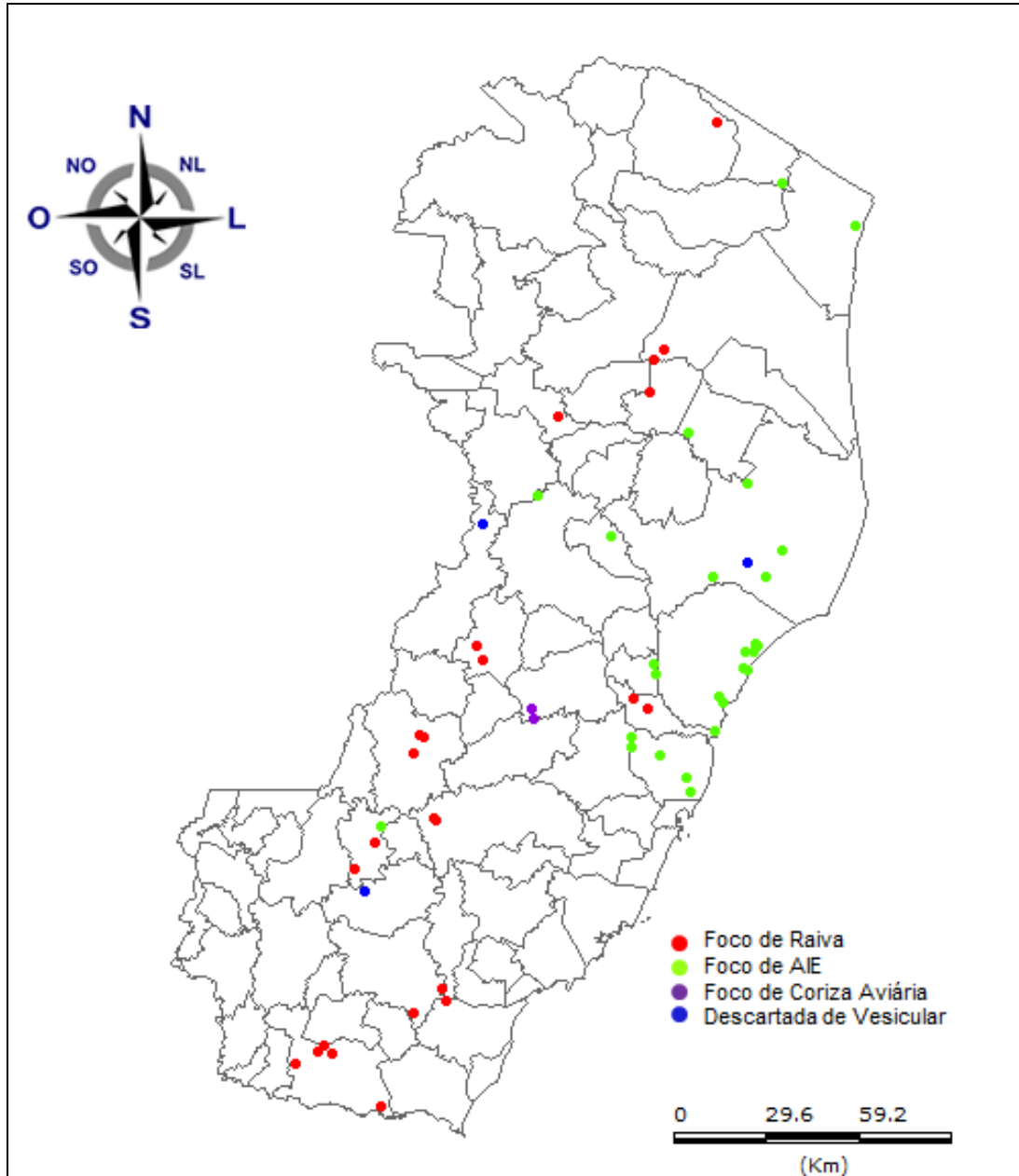


Figura 1. Distribuição geográfica dos focos de raiva, AIE, coriza aviária e das ocorrências descartadas de doença vesicular por município do Estado do Espírito Santo, em 2016.

1- RAIVA

3. A colheita e o envio de material para diagnóstico de raiva fazem parte das atividades de vigilância da raiva e das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EET).

4. No Estado ocorreram 24 focos de raiva em herbívoros, no ano de 2016 (Figura 2). Das 84 amostras analisadas 27 (32,1%) resultaram positivas para raiva (Quadro 1).

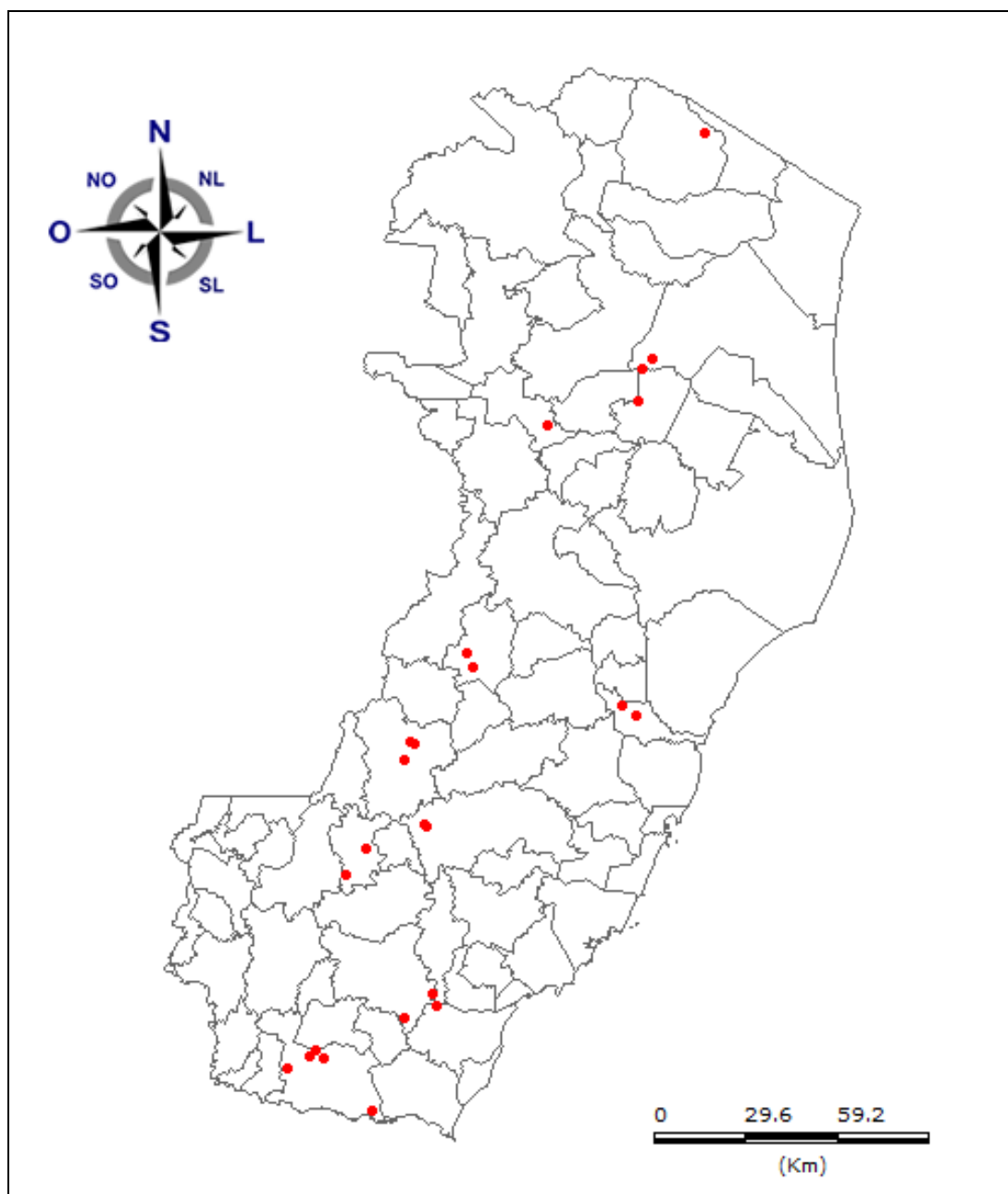


Figura 2. Distribuição geográfica dos focos de raiva por município do Estado do Espírito Santo, em 2016.

DEPARTAMENTO DE DEFESA SANITÁRIA E INSPEÇÃO ANIMAL

Quadro 1. Número de exames laboratoriais e focos de raiva por município do Estado do Espírito Santo em 2016.

MUNICÍPIO	ESPÉCIE ANIMAL	Nº DE FOCOS	DIAGNÓSTICO LABORATORIAL		
			Nº POSITIVO	Nº NEGATIVO	TOTAL
Afonso Cláudio	BOV	2	3	3	6
	EQU	1	1	0	1
Águia Branca	BOV	1	1	0	1
Alegre	BOV	0	0	1	1
Alfredo Chaves	BOV	0	0	1	1
Anchieta	BOV	0	0	1	1
Apiacá	EQU	0	0	2	2
Cachoeiro de Itapemirim	BOV	2	2	0	2
Cariacica	BOV	0	0	1	1
Castelo	BOV	0	0	3	3
Colatina	BOV	0	0	1	1
Conceição do Castelo	BOV	2	3	0	3
Domingos Martins	BOV	2	2	1	3
	EQU	0	0	1	1
Fundão	BOV	1	1	3	4
	EQU	1	1	1	2
Guarapari	BOV	0	0	1	1
	EQU	0	0	1	1
Ibiraçu	BOV	0	0	3	3
	EQU	0	0	1	1
Itaguaçu	EQU	2	2	0	2
	BOV	0	0	1	1
Itapemirim	BOV	1	1	0	1
	EQU	0	0	1	1
Itarana	BOV	0	0	1	1
Laranja da Terra	SUI	0	0	1	1
	BOV	0	0	1	1
Linhares	BOV	0	0	1	1
Marataízes	EQU	0	0	1	1
Mimoso do Sul	BOV	3	3	3	6
	EQU	2	2	1	3
Montanha	BOV	1	1	0	1
Muqui	BOV	0	0	1	1
Nova Venécia	BOV	0	0	1	1
Santa Leopoldina	BOV	0	0	1	1
	CAP	0	0	2	2
Santa Maria de Jetibá	BOV	0	0	1	1
Santa Teresa	BOV	0	0	5	5
São José do Calçado	BOV	0	0	3	3
São Mateus	BOV	1	1	0	1
São Roque do Canaã	BOV	0	0	3	3
	EQU	0	0	1	1
Serra	BOV	0	0	1	1
	BOV	0	0	1	1
Viana	CAP	0	0	1	1
Vila Valério	BOV	2	3	0	3
Vila Velha	OVI	0	0	1	1
TOTAL		24	27	57	84

2 AIE

5. A distribuição dos focos de AIE no Espírito Santo em 2016 está representada na figura 3.

6. No município de Aracruz há focos que são tão próximos que visualmente não são distinguíveis, aparentando ser apenas um.

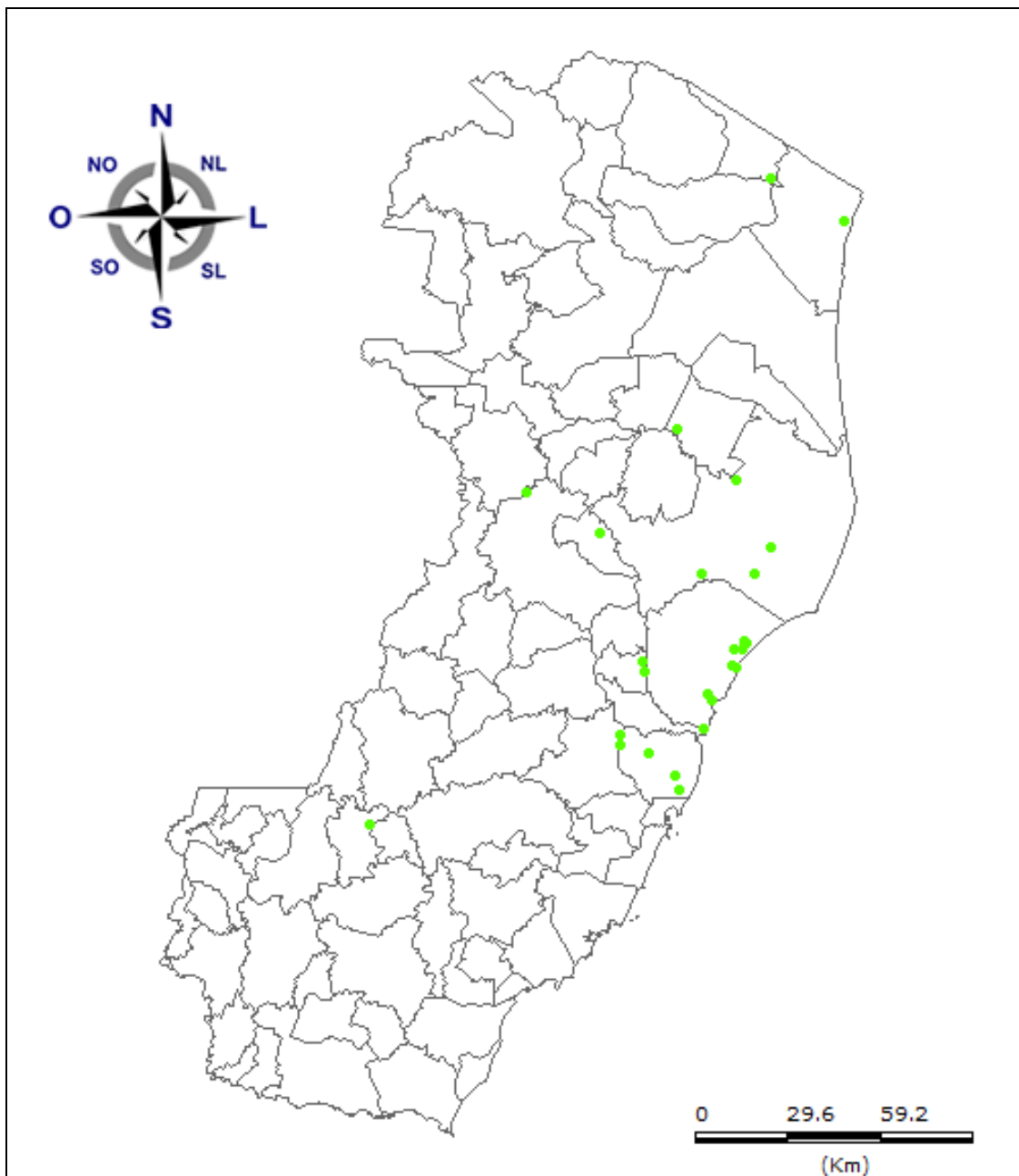


Figura 3. Distribuição geográfica dos focos de AIE por município do Estado do Espírito Santo, em 2016.

7. Em 2016 foram registrados 27 focos com 52 casos de AIE, como pode ser observado no quadro 2. Foram diagnosticados também dois casos positivos em Santa Leopoldina e um em Conceição da Barra em propriedades que foram foco em 2015 cujo saneamento persistiu no ano de 2016. Esses três casos não estão contemplados no quadro abaixo.

Quadro 2. Número de casos em focos de AIE no ano de 2016, por município do ES.

MUNICÍPIO	FOCOS	POSITIVOS
Aracruz	9	19
Conceição da Barra	1	6
Conceição do Castelo	1	1
Fundão	1	1
Ibiraçu	2	2
Linhares	4	5
Marilândia	1	1
Pancas	1	1
Pedro Canário	1	1
Santa Leopoldina	2	4
Serra	3	7
Sooretama	1	4
TOTAL	27	52

3 MORMO

8. No Espírito Santo não ocorreram focos nem casos de mormo no ano de 2016. Foram realizados 6.851 exames (FC) para fins de trânsito e 92 exames para fins de vigilância (21 FC e 71 WB).

4 DESCARTADAS DE DOENÇA VESICULAR

9. O atendimento a suspeitas de doença vesicular é uma das atividades de vigilância estabelecidas pelo PNEFA.

10. Na figura 5, observa-se a distribuição geográfica dessas ocorrências.

11. No quadro 3 estão listados os diagnósticos dos três casos descartados de doença vesicular atendidos no ano de 2016.

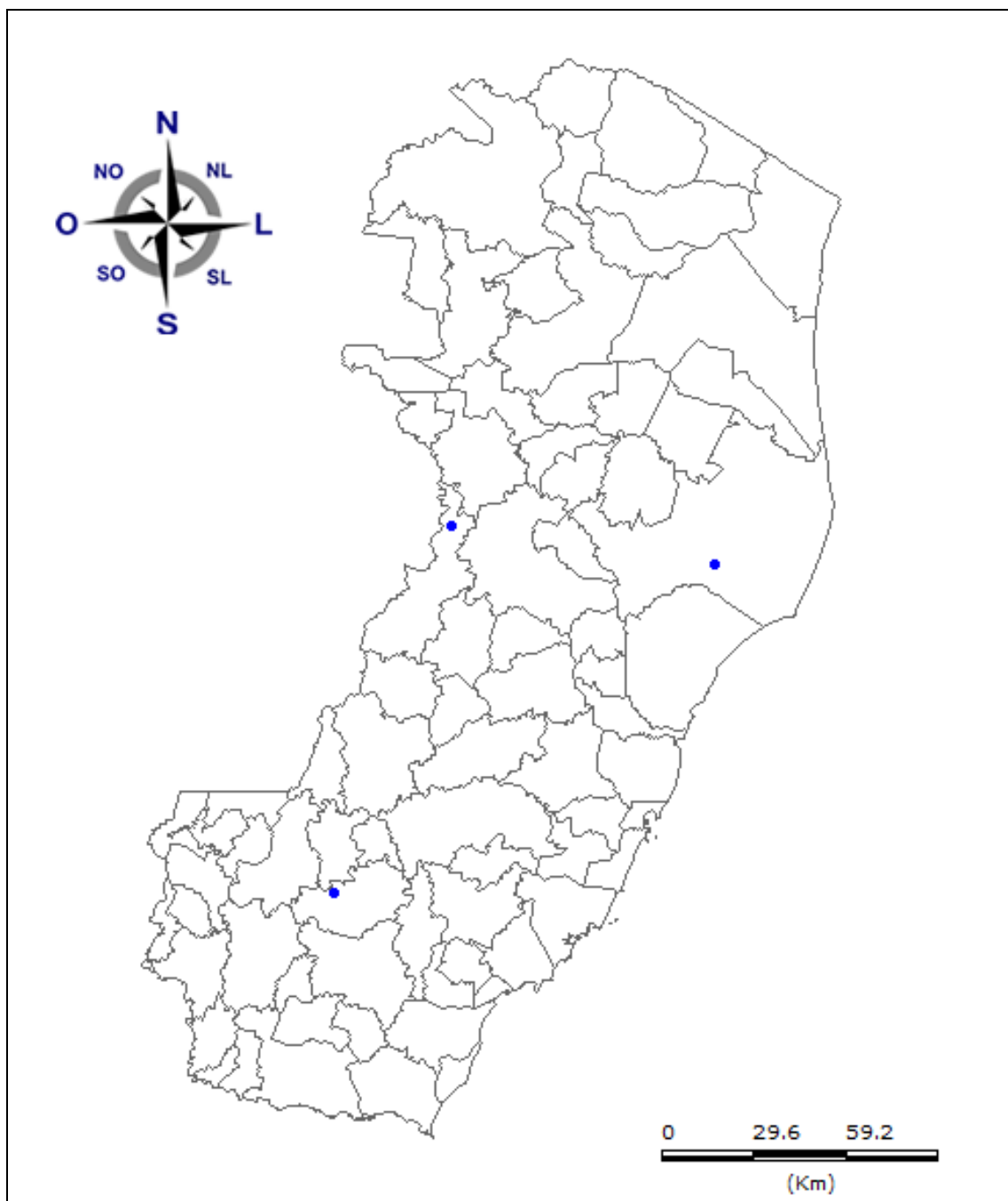


Figura 5. Distribuição geográfica das suspeitas descartadas de Doença Vesicular, por município do Espírito Santo, em 2016.

Quadro 3. Ocorrências descartadas de doença vesicular por espécie e município do Espírito Santo, em 2016.

MUNICÍPIO	DOENÇA	ESPÉCIE	CASOS
Baixo Guandu	Pneumonia	Bovino	1
Castelo	Pseudovariola bovina	Bovino	2
Linhares	Pododermatite Séptica	Bovino	2

5 CORIZA AVIÁRIA

12. A distribuição dos focos de coriza aviária no Espírito Santo em 2016 está representada na figura 6. Foram registrados 220 casos em dois focos no município de Santa Teresa.

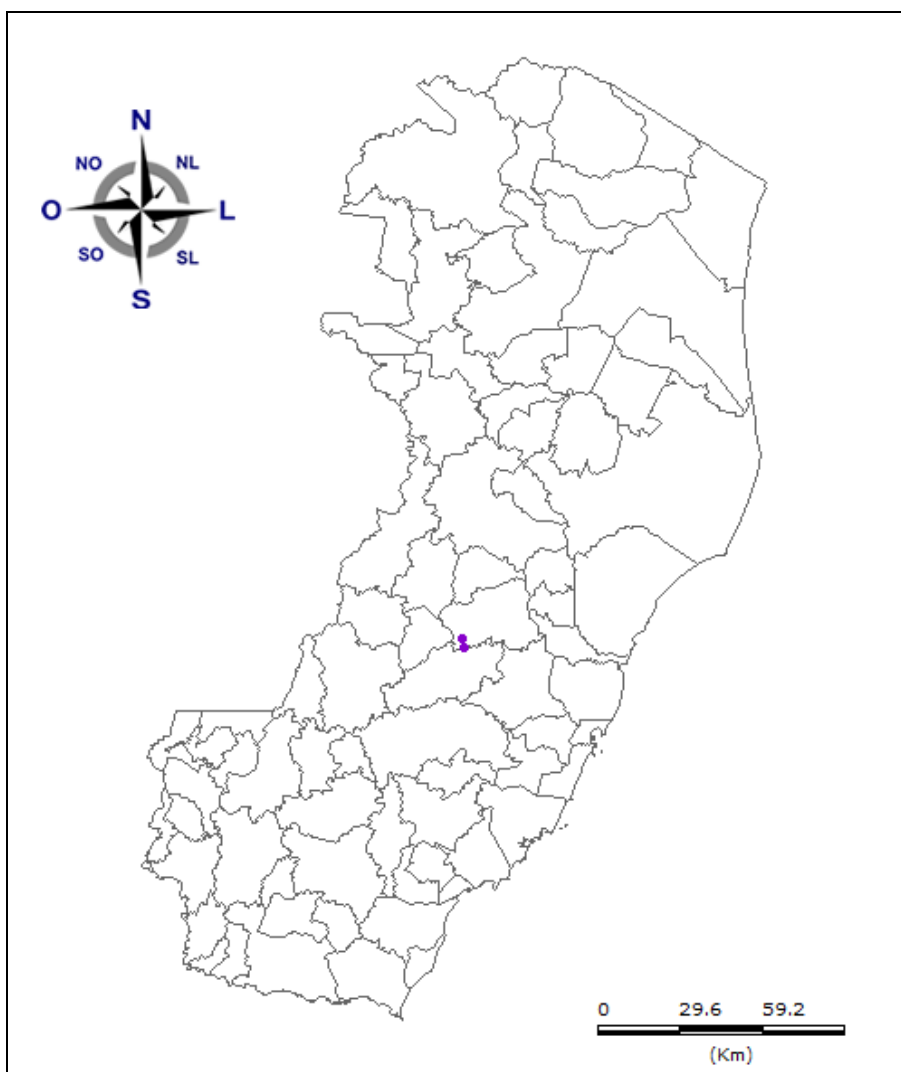


Figura 6. Distribuição geográfica dos focos de Coriza Aviária por município do Estado do Espírito Santo, em 2016.

7 BRUCELOSE E TUBERCULOSE

13. Em 2016 foram realizados 6.197 exames de Brucelose, sendo detectados três bovinos positivos em três propriedades (Figura 7). Os focos ocorreram nos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Itapemirim e Montanha.

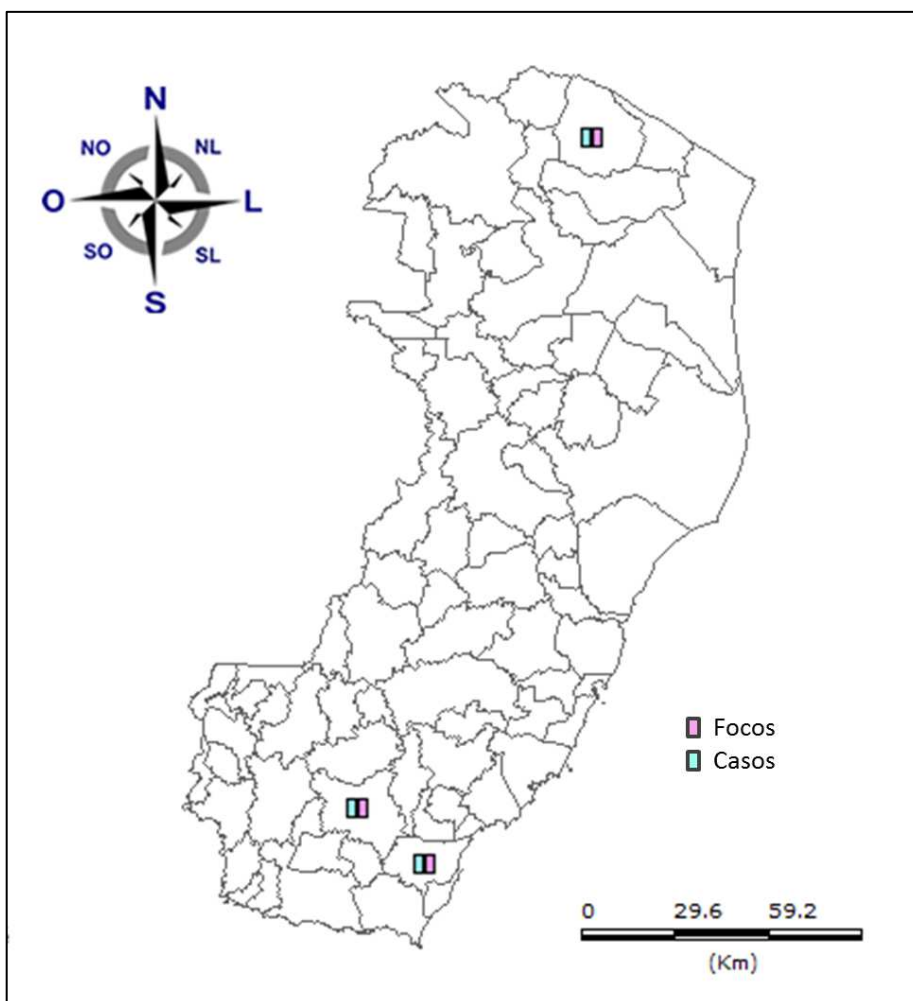


Figura 7. Distribuição dos focos e casos de brucelose bovina por município do Estado do Espírito Santo, em 2016.

14. Com relação à tuberculose, foram realizados 5.635 exames, sendo 67 bovinos positivos em oito propriedades (Figura 8). No quadro 4 pode ser observada a quantidade de focos e casos por município.

Quadro 4. Número de focos e casos de tuberculose bovina, por município do Espírito Santo, em 2016.

MUNICÍPIO	Nº FOCOS	Nº CASOS
Atílio Vivácqua	1	1
Itapemirim	2	10
Montanha	1	40
Muqui	1	2
Rio Novo do Sul	2	2
Serra	1	12
TOTAL	8	67

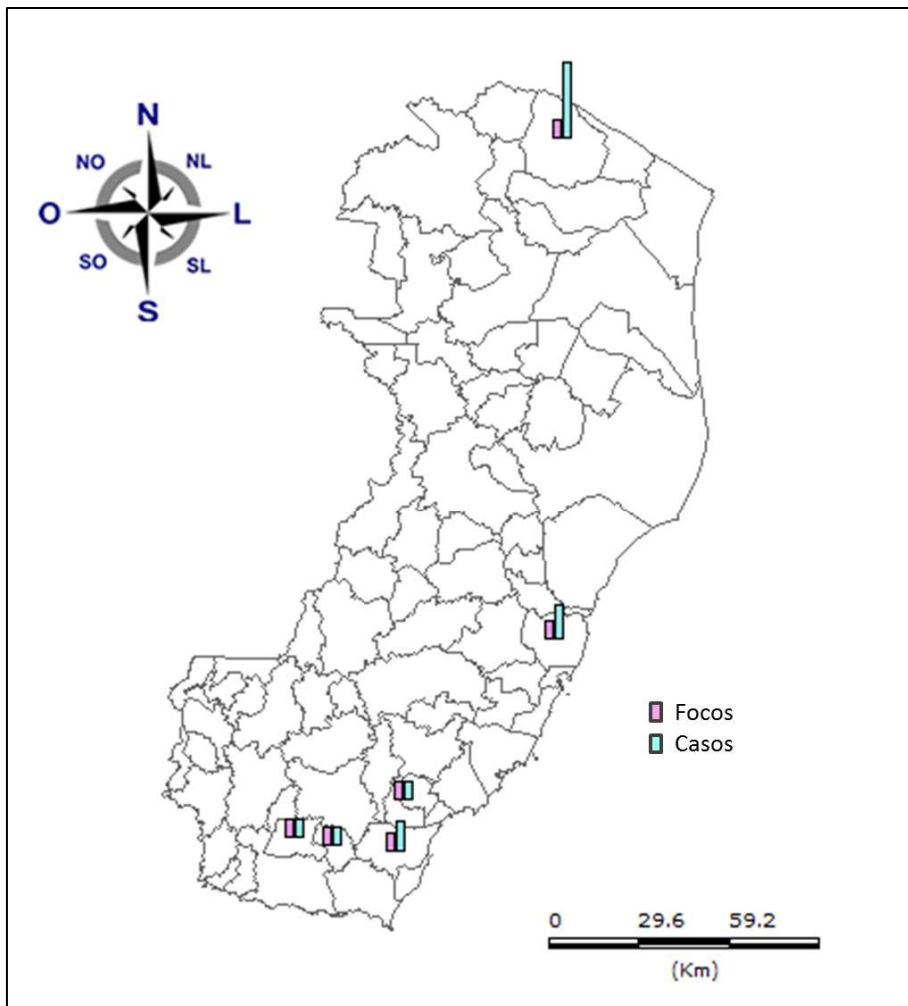


Figura 8. Distribuição dos focos e casos de tuberculose bovina por município do Estado do Espírito Santo, em 2016.

9 ANÁLISE DAS INVESTIGAÇÕES REALIZADAS EM 2016

16. Em 2016 foram realizadas 211 investigações de notificações de doenças, vínculos epidemiológicos de focos (AIE, raiva, coriza), denúncias falsas, etc. Dos FORM IN analisados observamos que a maioria das investigações foi de síndrome nervosa (88), seguida de AIE (52) e Aves (51). Ocorreram vários casos de mortalidade de aves por excesso de calor e baixa umidade devido à seca que acometeu o Estado esse ano. Outras investigações incluem tripanossomose e parasitose, por exemplo. A distribuição dessas investigações pode ser observada na figura 9.

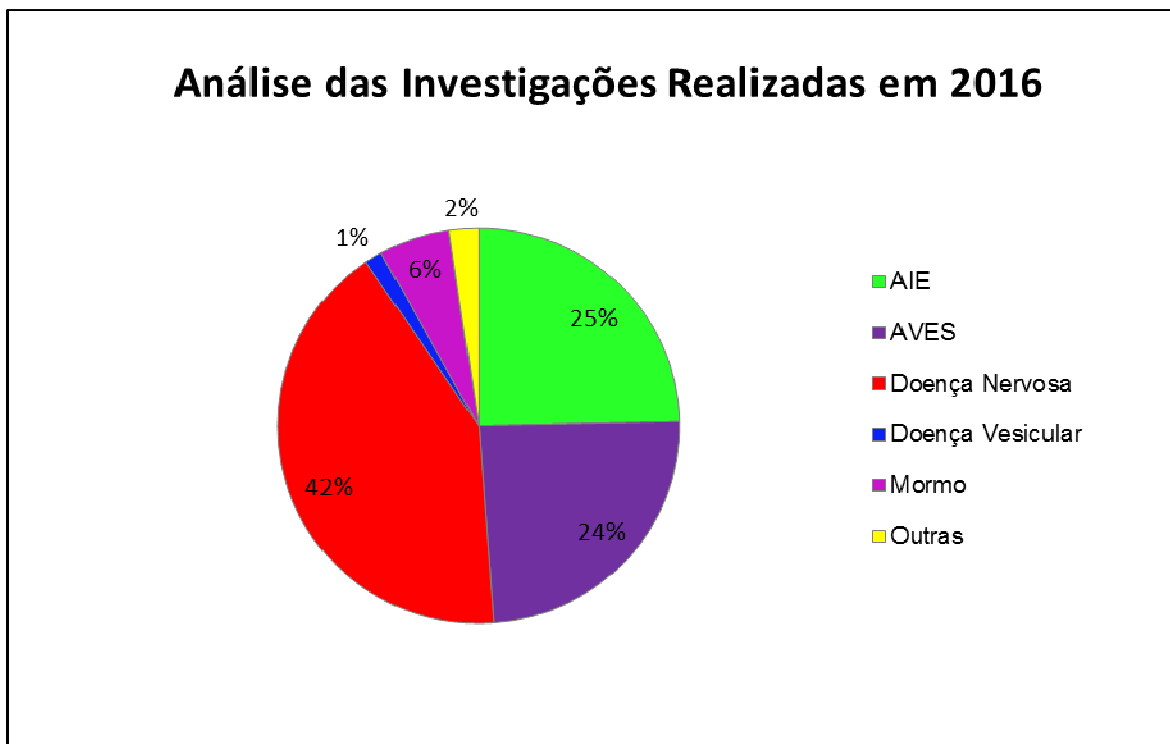


Figura 9. Análise da distribuição das investigações realizadas no Estado do Espírito Santo, por tipo de ocorrência registrada em 2016.

Fabiano Fiuza Rangel

Chefe do Departamento de Defesa
Sanitária e Inspeção Animal – DDSIA